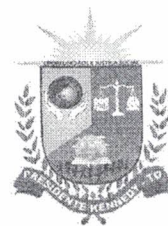




ATA DA 2083ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO. Realizada aos 16 (dez) dias do mês de maio de 2024 (dois mil e vinte e quatro), com início às 19:00min, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a Presidência da Senhora Vereadora **Maria Bonfim Pereira Martins**, na Vice-Presidência o Senhor Vereador **José Barbosa de Carvalho** e secretariado pelo senhor vereador **Rogério Mendonça Rocha** Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Divino de Souza Coelho**, **Lucivânia Ribeiro Bezerra de Lima**, **Jean Carvalho Nunes**, **Silas Oliveira Cavalcante** e **Waister Barbosa de Abreu**. Deixou de comparecer **Fábio Félix Araújo de Sousa**. E havendo existência de "quórum" legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município. **PEQUENO EXPEDIENTE:** deu entrada nesse expediente **O Projeto de Lei Nº 14/2024, de 15 de maio de 2024**, que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar aos profissionais da saúde bucal na atenção primária à saúde, incentivo por desempenho anual, instituído pela normativa GM/MS Nº 960, de 17 de julho de 2023, na forma que especifica e dá outras providências." **O Projeto de Lei Nº 16/2024, de 08 de maio de 2024**, que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial por superávit financeiro no valor de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) e dá outras providências." **O Projeto de Lei Nº 17/2024, de 09 de maio de 2024**, "Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de direitos do idoso, do fundo municipal de direitos do idoso, e dá outras providências." **O Parecer Conjunto da Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Fin. Orç e Adm Pública referentes aos Projetos de Leis Nº 14 e 16/2024.** Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de Salmos 34, vers. 1 e 2 "Louvarei ao SENHOR em todo o tempo; o seu louvor estará continuamente na minha boca. A minha alma se gloriará no Senhor; os mansos o ouvirão e se alegrarão. Engrandecei ao Senhor comigo; e juntos exaltemos o seu nome." Amem. **GRANDE EXPEDIENTE:** usou a palavra a senhora presidente **Preta Martins**: agradeceu a presença de todos os visitantes, todos os assistentes, nos alegamos muito com a presença de vocês. Ainda mais hoje, que é para algo bom! usou a palavra o senhor vereador **Divino de Souza Coelho**: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, aos visitantes aqui presentes. Agradeço a Deus por mais essa oportunidade. Quero cumprimentar a todos aqui presentes. Usou a palavra o senhor vereador **Jean Carvalho Nunes**: cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, visitantes hoje. Eu quero aqui dizer aos dentistas e assistentes aqui presentes, que quando é pra benefício da comunidade e do trabalhador que realmente precisa ser assistido, vocês têm meu voto a favor com certeza. É a valorização da classe, e é motivacional, pra vocês continuem trabalhando, prestando o serviço com excelência, com certeza tem meu apoio. E quanto ao projeto de lei das casas populares, meu posicionamento continua claro, em relação. Eu não sou contra, em



momento algum ter casas populares em Presidente Kennedy, eu sou contra casas superfaturadas. Sou contra não ter clareza no projeto. Estive pesquisando hoje, e com R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) se constrói uma casa com 60m². hoje o vereador Zé Barbosa foi na prefeitura, eles arrumaram um item no artigo 2, colocaram duas casas populares, mas o artigo 3, onde diz que o prefeito pode anular ou remanejar esse dinheiro, pra mim não ficou claro as intenções do mesmo. Então meu posicionamento é esse. Só sou contra os projetos de leis que não tem clareza, e sem ter desvio de dinheiro público. **Usou a palavra o senhor vereador José Barbosa de Carvalho:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, eu nem ia falar nada, mas quero parabenizar a todos vocês por estarem presentes nessa casa. Eu não só queria que colocasse a quantidade de casas no projeto, e o prefeito não teve trabalho nenhum para entender porque o que eu achava suspeito, era a história de remover esse dinheiro. E eu quero dizer pra vocês que agora está claro, que serão duas casas populares, isso eu tenho certeza que ele vai fazer. Me informei, que as casas do Itaporã, que uma casa popular com 32m² é R\$48.000,00 (quarenta e oito mil reais) a casa popular de 50m² é R\$60.000,00 (sessenta mil reais), a de 60m² sai a R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). Então optamos por duas casas bem feitas. **Pediu parte o senhor vereador Jean Carvalho Nunes:** sim, eu concordo R\$90.000,00 (noventa mil reais) dá de fazer 60m², só que o projeto não diz em quantos metros será feita essa casa, se ela for feita de 45 e gastar 90? **Continuou a palavra o senhor vereador José Barbosa de Carvalho:** vereador Jean, quero lhe dizer que nós queremos fazer essas casas. O dinheiro é recurso próprio, não é emenda de deputado. Nós só queremos saber se essas casas vão ser feitas ou não. Nós temos consciência. Eu não sou vereador de prefeito, sou vereador do povo, eu questionaria qualquer projeto duvidoso. **Usou a palavra a senhora vereadora Lucivânia Ribeiro Bezerra de Lima:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, uma boa noite a todos, aos visitantes aqui presentes. Eu também não estou aqui para impedir nenhum projeto, só que a gente tem que ter clareza. Estamos aqui pra fiscalizar, precisamos de casas sim, mas também temos que saber o tamanho da casa e quanto que vai gastar nessa casa. **Usou a palavra o senhor vereador Rogerio Mendonça Rocha:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, nossos visitantes, a minha esposa, pessoal da saúde, sintam se todos cumprimentados. Falando sobre o projeto das casas populares, sabemos que o dinheiro da saindo daqui do município, as vezes deixa dúvidas na cabeça de alguns, eu respeito a decisão de todos. Eu tenho aqui valores de casas que foram construídos em alguns municípios, em Dois Irmãos, foi R\$ 75.000,00 e a obra está lá parada, porque não teve condições de terminar. Estive trabalhando em Goianorte, as casas populares são casas que a gente nem anda vendo naquele estilo. Foram feitas duas casas populares nessa gestão, com cerâmicas na casa toda, com banheiros, sabemos que não é barato. Só a mão de obra das casas populares de Brasilândia foi R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil). E eu jamais vou deixar de votar num projeto que vai beneficiar duas famílias, eu não tiro o direito de ninguém, não acho errado e nosso trabalho é fiscalizar. E eu credito no trabalho do Batista. O Batista vem pagando contas de oito anos atras, vem pagando INSS de R\$ 72.000,00 (setenta e dois mil reais),



que é o valor que estamos dizendo que faz uma casa popular hoje. **Usou a palavra o senhor vereador Silas Oliveira Cavalcante:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa, a todos os visitantes que se fazem presentes. Sobre a polemica das casas, é fato. Hoje eu queria que o vereador Zé do quito, tivesse lembrado de nos debater essa questão das casas, e incluísse no projeto os quesitos que de fato eu acho importante ser incluído no projeto. Foi bom ter colocado que seriam 2 casas. Eu quero muito que aprove esse projeto das casas, porque está se encerrando o mandato, e nunca votamos nada ao contrário aos projetos do executivo. Ou seja, não existe a questão da gente querer prejudicar a população, só que é muito importante constar nesse projeto quanto é em media uma casa popular. O Zé do quito vou lá e colocaram que seriam duas casas. Os quesitos mais importantes seria o valor da casa, o tamanho da casa, de que forma vai ser os beneficiários da casa, e acho que os critérios tem que ser citados no projeto, então a gente é favor, acredito que ninguém é contra. A gente só quer que o projeto seja claro com esses quesitos, que é fundamental. Já teve um projeto que votamos aqui achando que seriam três casas, infelizmente não foi feito da maneira que a gente pensou, então é essa a questão. Faço um pedido que a gente altere o projeto com esses quesitos. **Pediu parte a senhora presidente Preta Martins:** nosso dever e poder é aprovar as Leis, questão de Projeto não cabe a nós. Nos vamos aprovar a Lei que tá vindo que o prefeito juntou com recurso próprio, ele tá remanejando pra fazer as casas. Nunca vi na minha vida um projeto que o arquiteto faz uma planta pra nos aprovar o orçamento dela. Então isso não cabe a nós. Estamos aqui com a Lei organizada, prontinha como a Lei permite. Continuou com a **palavra o senhor vereador Silas Oliveira Cavalcante** é obvio que a gente pode recuperar o projeto, não estamos fazendo nada inconstitucional. O legislativo pode pedir a alteração do projeto, como o vereador Zé do quito fez. **Pediu parte a senhora presidente Preta Martins:** mas ele foi lá e fez! Nos demos entrada no Projeto Nº 16, que fala "Construção de Casas Populares". Demos entrada, fizemos o parecer e discutimos. Eu falei pra vocês que o Projeto está na câmara, nos temos o dia inteiro pra discutir e analisar, e tirar as dúvidas com a nossa assessoria jurídica. Eu to vendo que os colegas não tão entendendo a forma que é o projeto, e que nos sempre votamos dessa forma aqui. Eu não quero colocar esse projeto hoje, porque eu já sei e acho que vocês não têm o interesse de aprovar essas casas pra nossa população carente, mas toda vida foi dessa forma. Continuou com a **palavra o senhor vereador Silas Oliveira Cavalcante:** vereadora você está colocando palavras na minha boca, eu particularmente não disse isso. A única coisa que eu quero falar é o desejo que seja colocado algumas ressalvas do projeto, o quesito dos beneficiários, o tamanho da casa e uma estimativa de preço. E só isso, e eu voto a favor. Eu to especificando e fazendo um pedido. Não sou contra casa não. **Usou a palavra a senhora presidente Preta Martins:** eu vou citar mais uma vez, o projeto está aqui como a lei permite e cabe a nos estar aprovando. Se tem esse tanto de exigência, não cabe a nós. Da mesma forma que você está me passando a responsabilidade de ir no prefeito, vá também! Não custa nada você ir e eu não sou porta voz de ninguém. Estou aqui pra fazer o meu trabalho, tanto que eu não tenho nem direito de voto só em caso de empate. E aqui a lei está bem clara, se ela estiver errada, peguem



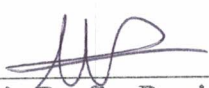
aqui, vão na justiça e resolvam lá! Em dois mandatos que eu tenho, nunca vi um projeto aqui com planilha, com designe de casa com tudo. Então quero que vocês entendam, e quem quiser discutir sobre esse projeto com o prefeito, tem amanhã, se achar por bem, colocamos pro outro mês. Mas eu sinceramente não to entendendo tanto questionamento, porque nos votamos em um de R\$129.000,00 pra fazer 3 casas, foi feito uma e foi devolvido R\$48.000,00, pra usar em outra obra e nós aprovamos, eu não to entendendo tanto questionamento. **Usou a palavra o senhor vereador Waister Barbosa de Abreu:** cumprimentou a senhora presidente, nobres colegas, funcionários desta casa. agradeço a presença de todos. Esse projeto precisa de um pouco mais de transparência, a questão da forma que está não tem como. Não custa nada o prefeito fazer esse esforço. **Pediu parte o senhor vereador Silas Oliveira Cavalcante:** que fique claro que o dinheiro não está aspirando não, a gente vai ter que colocar só uma ressalva no projeto, mas é pra fazer mesmo a casa. Parabéns ao ze do quito e foi lá e já foi incluído no projeto que seriam 2 casas, porque não tinha essa ressalva, falava "casas", mas era inconcluso. Mas já foi alterado, então a gente não ta querendo proibir casas, Deus me livre disso, isso e muito importante para a vida das pessoas. Então e só uma observação para a mudança do projeto pra gente votar a favor e ser favorável pra dar casas pra população. Tem que ter os critérios para quem vai receber a casa, isso não é demais. A gente quer que faça as casas. **Pediu parte o senhor vereador Jean Carvalho Nunes:** só quero reforçar a fala do Silas em relação as casas populares, porque pelo discurso dos nobres colegas, parece que ficou polarizado com "eu vou votar" e "eu não vou votar". Quero até parabenizar a senhora presidente, que disse que vai tirar de pauta. E agradecer ao Fábio Félix que hoje não veio, obrigado por não vir hoje. Eu quero deixar bem claro que eu não sou contra construção de casas populares, eu quero é a clareza no projeto: que tamanho é a casa, se é de 40m, 50m, 60m². ela sendo de 60m², o valor é R\$ 90.000,00 pra construir, pois esse valor é padrão. Só quero deixar bem claro que só queremos clareza. **Usou a palavra a senhora presidente Preta Martins:** o vereador Divino, ele faz parte da comissão de constituição e Justiça, e ele está me autorizando a colocar o projeto das casas, juntamente com o parecer. **ORDEM DO DIA:** A senhora presidente Preta Martins enviou o **Projeto de Lei Nº 17/2024** pra Comissão de Constituição e Justiça e Comissão de Fin. Orç e Adm Pública. Colocou em votação os Pareceres Referentes aos **Projetos de Leis Nº 14 e 16/2024**, que foram discutidos e **aprovados** por unanimidade dos senhores vereadores presentes. Colocou em votação o **Projeto de Lei Nº 14/2024**, que foi discutido e **aprovado** por unanimidade dos senhores vereadores presentes. colocou em **primeira votação o Projeto de Lei Nº 16/2024**, que foi **REGEITADO**, por 4 votos x 3, sendo Silas Oliveira Cavalcante, Jean Carvalho Nunes, Lucivania Ribeiro Bezerra de Lima e Waister Barbosa de Abreu **contra** Divino de Souza Coelho, Rogerio Mendonça Rocha e José Barbosa de Carvalho. **Usou a palavra o senhor vereador Divino de Souza Coelho:** eu acho que isso é um absurdo, os vereadores votarem contra algo que vai dar pra comunidade, isso eu acho errado, outros falarem que o batista ia fazer meia casa e ficar com o dinheiro, isso e besteira. Batista nunca fez isso, acho ele muito honesto, e está fazendo as coisas. Outros prefeitos passaram e nunca fizeram nem baldrames para casas, porque o dinheiro era

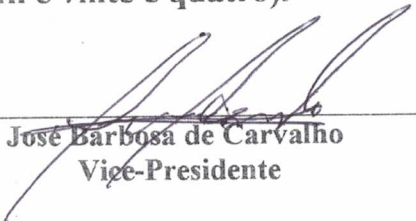


desviado, todo mundo sabe que nenhum balancete do outro foi aprovado. O batista não vai ter esses problemas, hoje eu acho que é um erro muito grande. Mas a sociedade vai saber cobrar depois na hora do voto, e saber quem são esses vereadores. Cada um tem sua opinião, mas a gente está vendo que isso aí é pra prejudicar o prefeito, eu acho muito errado, mas cada um faz da maneira que quiser. **Usou a palavra o senhor vereador Jean Carvalho Nunes:** eu voto com o vereador Silas, mas não é contra as casas populares, a gente quer deixar bem claro, eu quero a clareza do projeto. Alguns meses atrás a gente votou um projeto das placas solares superfaturadas, então a gente realmente precisa ler o projeto, a gente precisa analisar que aqui são colocados. Só tenho isso a dizer. O projeto aqui foi reprovado, o prefeito vai arrumar o projeto e eu quero que na próxima sessão a gente vote a favor das casas. Quero até parabenizar o prefeito por ter construído duas casas, uma com ajuda de empresários e outra com recurso do município. Hoje eleitores do próprio batista hoje me procurou pra saber se a gente ia votar num projeto desses, então cada um sabe o que faz e eu voto com o Silas. **Usou a palavra o senhor vereador José Barbosa de Carvalho:** eu fiz a minha parte, o dinheiro é recurso próprio, não é emenda de deputado, isso é dinheiro público. Estão querendo fazer polemica. **Usou a palavra o senhor vereador Jean Carvalho Nunes:** nós não estamos aqui pra fazer polemica, é pra solucionar o problema, nós somos o porta voz da sociedade, é o que estamos ouvindo das pessoas. **Usou a palavra a senhora vereadora Lucivania Ribeiro Bezerra de Lima:** eu voto com o Silas, e nós não estamos aqui pra impedir de fazer as casas, deixando bem claro, a gente pede clareza. **Usou a palavra o senhor vereador Rogerio Mendonça Rocha:** esse projeto de Lei já tem dias que está na câmara, mas vamos ser vereadores e vamos olhar antes do projeto vir pra votação, pra nós não atrasar projetos. Já está chegando as datas de não passar mais projetos por conta da política que tá chegando. falei pra nobre presidente pra gente fazer lives, pro povo ver quem quer trabalhar, quem tem responsabilidade. Porque quando o projeto vem em cima demais reclamam, quando vem e fica aí, não analisam antes pra gente resolver, pra quando chegar aqui a gente não atrasar o projeto, eu respeito a opinião de todo mundo. Eu tenho que parabenizar o prefeito pelas coisas que ele tem feito, ele mudou presidente Kennedy, eu tenho confiança. Ele tem feito uma diferença na cidade! Poder ser que no futuro a gente possa até se decepcionar, mas hoje confio nele e no trabalho dele. Vamos ter mais compromissos com os projetos pra não atrasar, pedir vista. Então vamos ver se o que falaram vai atrapalhar ou dar prejuízo pro município, pra gente ver se merece mesmo a gente atrasar o projeto, eu não vejo nenhum motivo pra eu votar contra, porque nossa cidade de presidente Kennedy tinha muitos anos que não via uma casa popular, so tenho a agradecer e respeito o direito de todos. **Usou a palavra o senhor vereador Silas Oliveira Cavalcante:** vereador, eu discordo de algumas falas, porque tem a questão de alguns quesitos, eu sou contrário a votar a favor da casa, de acordo como diz o projeto. É só uma alteração. E eu me impressiono é o vereador falar que vota a favor em votar em qualquer projeto pra beneficiar o povo e não tá nem aí! Não vê o projeto, não busca a fundo, e ainda vem dizer que na passada o outro era ruim, na outra era bom. Vamos ter coerência, a gente tá só colocando uns quesitos que é justo, é constitucional. A gente quer saber pra onde vai o



dinheiro certinho, pra fiscalizar. Eu parabenizo o prefeito pelas coisas boas que ele faz, eu exalto. Agora dizer que ele é santo! Alto lá! Eu sou muito mais próximo do que muitos aí são! Não é essas coisas que pensam não! Eu conheço de fato. Eu quero que coloquem essa ressalva, não estamos fazendo um crime, so queremos colocar umas clausulas. Da maneira que ta o projeto eu não concordo e voto contra. **EXPLICAÇÃO PESSOAL: usou a palavra o senhor vereador Divino de Souza Coelho:** eu acho que é uma tremenda maldade dos companheiros fazer um erro desses, porque uma pessoa pobre e necessitada não participar de ganhar uma casa. Eles querem prejudicar a administração, eu acho uma tamanha maldade. Usou a palavra o senhor vereador Jean Carvalho Nunes: minhas falas estão sendo gravadas e eu vou processar quem aqui divulgar fake News no meu nome. Usou a palavra o senhor vereador José Barbosa de Carvalho: eu votei a favor porque eu fui atas da quantidade de casas. Usou a palavra a senhora vereadora Lucivânia Ribeiro Bezerra de Lima: eu votei como era pra ser votado, porque a gente queria uma clareza, pediu o tamanho, e o jeito da casa, e como não aconteceu, eu votei com meu colega silas. E nada mais havendo a tratar, a senhora Preta Martins, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy - TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o dia seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, eu Luiza Lima Sobrinho (secretaria), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy - TO aos 16 (maio) dias do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro).

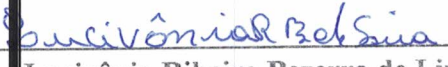

Maria Bonfim Pereira
Presidente

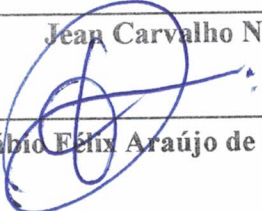

José Barbosa de Carvalho
Vice-Presidente


Rogério Mendonça Rocha
1ª Secretário

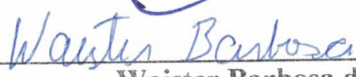
Divino de Sousa Coelho

Jean Carvalho Nunes


Lucivânia Ribeiro Bezerra de Lima


Fábio Félix Araújo de Sousa

Silas Oliveira Cavalcante


Waister Barbosa de Abreu